



TELEFONE CELULAR

Me pedem no dia presente
Algo que eu possa falar
Sobre a tecnologia existente
No telefone celular.

O mundo anda agitado,
Rapidez na comunicação
Hoje todo mundo vive ocupado
Com o celular na mão.

É no banco e na padaria,
No consultório e no trabalho
Haja carga na bateria
Nesse tema que espalho.

Joãozinho na escola, usa o fone escondido
A professora desconta nota
E no prontuário dele anota
E João fica ofendido.

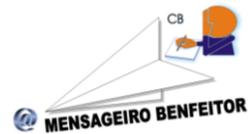
Tem antena em todo lado,
Captando toda sorte de sinal
Com o celular no ouvido colado
A conversa vai geral.

É mensagem SMS, de toda operadora
É namoro e fofoca
Do Antônio e da Maroca
Na aula da professora.

O celular virou brinquedo
É também distração,
Muita gente bate o carro
Com essa distração.



CENTRO ESPÍRITA BENFEITOR



A galera mais novinha
Tá teclando pra chuchu
O namoro com a vizinha,
Com o filho da Zilú.

WhatsApp virou moda até no Centro Espírita,
É um vício moderado que está em toda parte.
É tanto tempo, Tempo perdido.
É briga da mulher com o marido por causa dessa invenção.

Uma sala de visita que eu fui convidado,
Ninguém falava em conversação
Só olhava no teclado
Parecia encenação.

Antônio Bacamarte
Já no outro mundo
Morreu de enfarte
Ao perder o celular vagabundo.

Meu amigo fique ligado,
Use com moderação
O celular do outro mundo
Só faz um chamado de anúncio.

O celular do outro mundo
Não tem linha cruzada
Quando Jesus disca
O seu numero na chamada.

Celular é bom, no meu tempo não tinha.
Vejo gente viciada
Que de tanta chamada
Entorta até a espinha.

Meu amigo encerro a chamada,
Agora desligo a linha
Escuta a palavra minha
Celular é uma roubada.

Pedro Léo